



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete Vereador Toninho Paiva

JUSTIFICATIVA PL 0146/08

Visa o Projeto de Lei, denominar Passarela Valentim dos Santos Diniz, situada na Avenida Moreira Guimarães esquina com a Avenida Aratãs, Planalto Paulista, Distrito da Saúde.

A trajetória de "seo" Santos, como era conhecido, lembra a de tantos outros imigrantes que vieram para o Brasil na década de 1920 com o sonho de fazer riqueza na nova terra. Mas, ao contrário da maioria, não seguiu para as lavouras de café e nem para as indústrias.

Ele desembarcou no País em 1929, vindo de Pomares do Jarmelo, aldeia da Beira Alta, em Portugal, onde nasceu, em 18 de agosto de 1913. Tinha apenas 16 anos e era determinado: queria ser comerciante em São Paulo.

Hospedado na casa de um tio-avô no bairro paulistano da Mooca, foi convidado para dar uma volta na avenida Brigadeiro Luís Antônio e logo arrumou emprego como entregador e caixeiro no empório Real Barateiro, que ficava na mesma rua. Foi nesse primeiro e único emprego que conheceu a mulher Floripes Pires, também descendente de portugueses, com quem se casou em 1936 e teve seis filhos, Abilio, Alcides, Arnaldo, Vera Lucia, Sonia Maria e Lucilia.

Logo depois do casamento, com algumas economias guardadas e o dinheiro ganho na loteria por Floripes, abriu seu primeiro negócio, uma pequena mercearia na rua Vergueiro. Pouco depois, voltou como sócio ao empório onde começou a trabalhar.

Mas Valentim Diniz queria ter sua própria empresa e em 1946 decidiu comprar duas casas na Avenida Brigadeiro Luís Antônio. No local construiu um prédio. Nascia em 7 de setembro de 1948 a doceira Pão de Açúcar. O nome era inspirado em uma das imagens que Valentim dos Santos Diniz viu do convés do navio quando chegava ao Brasil e que o impressionou, o morro do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro.

A doceira fazia sucesso com seu serviço de bufê e cresceu. Em 1952 a primeira filial era inaugurada na Praça Clóvis Bevilacqua, centro de



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete Vereador Toninho Paiva

São Paulo. No mesmo ano surgiu a terceira loja na rua Barão de Paranapiacaba, também no centro.

O próximo passo foi maior. Comprou um terreno com casas antigas, anexo à doceira, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio e decidiu investir numa novidade que chegara ao Brasil há pouco tempo, o varejo de auto-serviço. Em 14 de abril de 1959, com a ajuda do filho Abilio Diniz, então com 19 anos, inaugurou o primeiro supermercado com a marca Pão de Açúcar .

Empreendedor, em pouco tempo multiplicou as lojas . Em 1968 já eram 64 pontos-de-venda. A partir da década de 1970, a companhia começou a investir na diversificação de negócios. Nessa época surgiu o hipermercado Jumbo, depois uma operadora de turismo, uma agência de veículos, restaurantes, operações envolvendo pesca e avicultura. A rede começa também a apostar no modelo de loja de departamentos com a abertura da Sandiz. Em 1987 a empresa já havia fincado sua bandeira em 18 estados e estava com 582 lojas.

Ao abrir a pequena doceira Pão de Açúcar, seu Santos não poderia imaginar que estaria lançando as raízes de um grupo que faturou R\$ 17,60 bilhões em 2007. No entanto, o sucesso empresarial teve o seu preço. As desavenças entre os seus cinco filhos acionsitas e a falta de foco nos negócios quase levaram o grupo à bancarrota no início dos anos 90. Após vários desentendimentos, seu filho primogênito Abilio, assume o comando do Grupo, e conseguiu dar a volta por cima triunfal, e em 2007, o Pão de Açúcar ficou em segundo lugar, pelo ranking da Associação Brasileira de Supermercados.

Faleceu no dia 16 de março de 2008, aos 94 anos de idade, vítima de falência múltipla dos órgãos.

CRONOLOGIA DO GRUPO PÃO DE AÇUCAR

1948- Abertura da Doceira Pão de Açúcar

1959- Inauguração do primeiro supermercado do grupo

1968 - Companhia fecha o ano com 40 pontos-de-venda



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete Vereador Toninho Paiva

- 1970-** Primeira loja em Portugal
- 1971-** Abertos hipermercados com a bandeira Jumbo
- 1972-** Rede diversifica e compra agência de viagens Intersul
- 1973-** Abertura do primeiro hipermercado em Angola. É criada o Pão de Açúcar Trading
- 1974-** É constituída a Wellcome, operadora de turismo. Abrem os restaurantes Well"s
- 1975-** Madrid inaugura seu primeiro Pan de Azúcar
- 1976-** Eletroradiobraz passa a fazer parte do grupo. Surge a Pão de Açúcar Veículos
- 1978-** Compra das redes Superbom com 22 lojas, Mercantil São José com 12 lojas e Peg-Pag com 38 lojas. Grupo está com 236 lojas
- 1979-** É inaugurada a rede de mercearias de desconto Minibox
- 1980-** Abertura da primeira loja de departamentos Sandiz
- 1987 -** Inaugurada loja de conveniência Express. Grupo revisa operações no Brasil e exterior
- 1990-** Companhia, em dificuldades, vende todas operações que não se relacionem à varejo
- 1995 -** Empresa finaliza reestruturação e abre capital
- 2002-** Abilio passa a ser presidente do Conselho de Administração e seu pai presidente honorário
- 2006-** Valentim dos Santos Diniz transfere aos filhos em partes iguais 16 bilhões de ações preferenciais que mantinha sob seu controle.



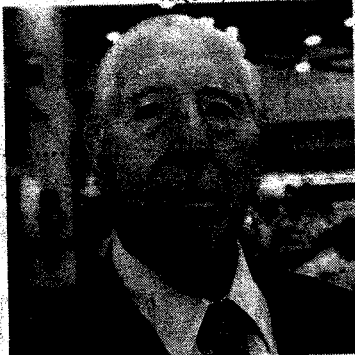
CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Gabinete Vereador Toninho Paiva

Conto com a aprovação dos Nobres Pares para aprovação
deste projeto de lei.

ADEUS

ARQUIVO/DIÁRIO/ 7-1-2004



DINIZ chegou ao Brasil em 1929

Aos 94 anos, morre o fundador do Pão de Açúcar

► O fundador do grupo Pão de Açúcar, Valentim dos Santos Diniz, morreu ontem à tarde, em decorrência de falência múltipla de órgãos, no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, aos 94 anos. Ele era o pai do atual presidente do grupo, Abílio Diniz, e ocupava a presidência honorária do conselho de administração. Estava internado desde 7 de janeiro.

O corpo está sendo velado desde as 21h no próprio hospital. O enterro está previsto para o meio-dia de hoje, no Cemitério São Paulo, em Pinheiros.

Português, o empresário chegou ao Brasil em 1929 e abriu uma mercearia. Em 1948 deu o nome Pão de Açúcar a uma doceria. Onze anos depois surgia o primeiro supermercado da rede.

Valentim deixa a esposa Floripes e cinco filhos – além de Abílio, Arnaldo, Vera, Lucia e Lucilia –, netos e bisnetos.